



FUNDADA EM 1946

Breve resenha Histórica

Travessa do Matadouro, nº 5 – 2050-351 AZAMBUJA

tertuliafbrava@gmail.com

A Tertúlia “Festa Brava” foi fundada em Lisboa a 9 de Agosto de 1946.

Na sua génese estiveram alguns sócios do Grupo Tauromáquico Sector 1, que juntamente com o então Presidente daquela colectividade, a decidiram abandonar, descontentes com o seu funcionamento interno. Esse grupo de amigos, reunidos na “Benard” para comemorar o aniversário de um deles, José Mayer, decidiu fundar a Tertúlia por proposta do crítico tauromáquico Fernando Baptista “Zé Sincero” que também lhe deu o nome. Logo ali ficou decidido que o Presidente da Direcção seria o jornalista Carlos d’Ornellas.

O grupo fundador da TFB foi constituído pelos seguintes aficionados:

Alexandro Saes “Alé”	Fernando Guelberto	Manuel Baptista
Álvaro Figueiredo de Almeida	Henrique Barreto	Manuel Casqueiro Haderer
Anibal Camacho	J Oliveira Jardim	Mariano de Carvalho Costa
António Casanova	João António Barbosa	Mário Machado
António Madeira *	João Maria da Silva	Ruy Vinagre
Armando Barreto	José Augusto Madeira	Tomás dos Santos
Cardoso d’Oliveira	José Francisco Botto	Velilio Reis
Carlos d’Ornellas	José Mayer	Victor Lemos
Carlos Mega	Júlio Cunha	Victor Pestana
Fausto Calado Alves	Júlio Saraiva	
Fernando Baptista	M Baptista Gouveia	

*Autor do emblema que ainda hoje identifica a Tertúlia “Festa Brava”



A primeira sede da colectividade foi instalada no nº 82C da Rua do Salitre em Lisboa, sede essa que foi, a breve prazo, transferida para o nº 38 cave da Praça da Alegria igualmente em Lisboa, onde a colectividade se manteve até Dezembro de 2009.



Os princípios e objectivos que norteiam a acção da TFB são hoje aqueles que sempre foram e que estão plasmados nos seus estatutos, com especial enfoque nos seguintes:

- Empregar todos os esforços para manter ao mais alto nível a tauromaquia, defendendo os seus princípios e pugnando pela sua dignificação.
- Animar todas as iniciativas de interesse tauromáquico e nomeadamente, proteger os artistas, que pelas suas aptidões e valor o mereçam.
- Apoiar e realizar propaganda tauromáquica, sempre com o objectivo da sua maior expansão.
- Efectuar conferências e palestras sobre temas tauromáquicos, nomeadamente de interesse nacional.
- Organizar exposições de arte e literatura tendentes a divulgar os valores da tauromaquia.
- Instituir prémios e/ou diplomas para os artistas e ganadeiros que maiores êxitos obtenham em cada temporada.
- Colaborar com as suas congéneres, nacionais e estrangeiras, mantendo com elas as maiores relações de amizade.
- Colaborar com o Município em acções de interesse para o Concelho, a pedido deste ou por iniciativa própria.

Desde a sua fundação e no decurso da sua já longa existência, a TFB tornou-se um local de encontro e convívio da sociedade lisboeta e nacional, empenhada na preservação e divulgação das tradições taurinas portuguesas.

Nos seus almoços de convívio, então todos os sábados realizados na sede, eram frequentes as palestras sobre os mais diversos temas taurinos, o visionamento de filmes e posteriormente vídeos, de corridas de toiros, tantas vezes discutidos e explicados pelos próprios intervenientes, uma vez que

semanalmente havia sempre um convidado, de alguma forma ligado ao meio taurino. Um toureiro, um empresário, um ganadeiro ou um crítico. Mas também pintores de arte ou músicos que encontravam inspiração na corrida de toiros.



Os tradicionais almoços de sábado



A TFB promoveu inúmeros passeios ao campo com o intuito de proporcionar aos seus associados presenciarem o manejo do gado bravo, os treinos nos tentadeiros, os encerros e as derribas.

Foram muitas as corridas de toiros que promoveu e muitos os toureiros que incentivou e ajudou nas suas carreiras.

Foram frequentadores da sua sede os maiores nomes do nosso meio taurino como Diamantino Vizeu, Manuel dos Santos, Francisco Mendes, Armando Soares, Amadeu dos Anjos, José Júlio ou Mário Coelho. E também alguns estrangeiros como, Gregorio Garcia e Juan Garcia “Mondeño”, Ordoñez, Benvenida ou Santiago Martin “El Viti” ou ainda “El Monstruo” – Manoel Rodriguez “Manolete”. E claro, que os cavaleiros também. João Núncio e Simão da Veiga Júnior, Dr Fernando Salgueiro e seu filho Fernando Andrade Salgueiro, Manuel Conde e o seu irmão Alfredo, José Maldonado Cortes, José Mestre Baptista, José Samuel Lupi, Luís Miguel da Veiga. E mais recentemente Paulo Caetano, D José João Zoio, Rui Salvador e Joaquim Bastinhas, entre outros mais. De muitos deles ficaram recordação nas paredes da nossa Sede, materializada em fotografias autografadas.



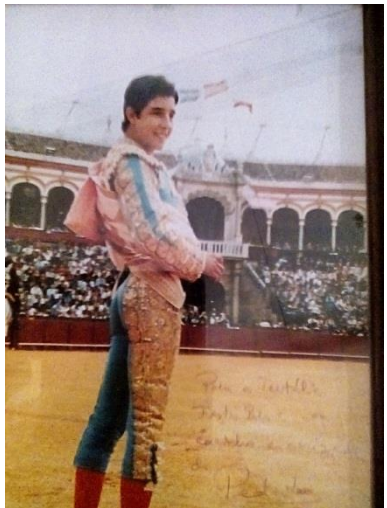
Diamantino Vizeu



Manolete



José Trincheira
Miguel Baez "Litri"
Francisco Mendes
José Júlio



Pedrito de Portugal



Gregorio Garcia



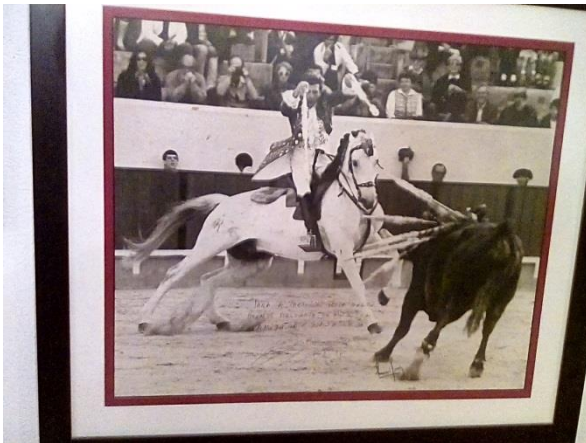
Victor Mendes



Fernando Andrade Salgueiro



João Salgueiro da Costa



Joaquim Bastinhas



José Mestre Baptista



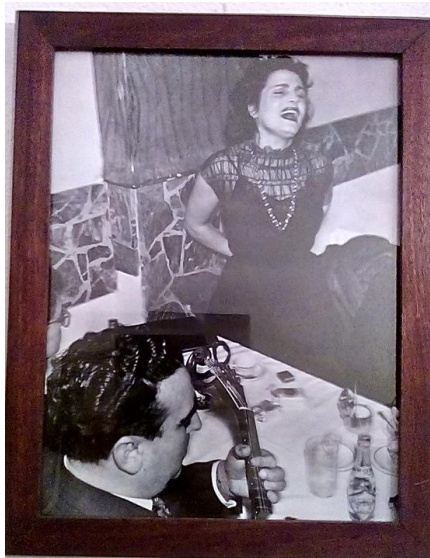
D. José João Zoio



Luis Miguel da Veiga

Mas também o fado esteve sempre presente na velha sede lisboeta. Pelas suas salas passaram todos os grandes intérpretes da canção de Lisboa, bem como os mais significativos guitarristas e violas de então.

Eram visita habitual nomes como Amália Rodrigues, que cantou na Tertúlia com apenas 20 anos – ou João Braga que ali cantou em público pela primeira vez. E Hermínia e Marceneiro e tantos mais. Eram também assíduos convivas dos nossos almoços semanais os guitarristas Jorge Fontes, Jorge Silva e José Nunes, bem como os poetas/letristas do fado, com especial destaque para Carlos Conde e Francisco Radamanto.



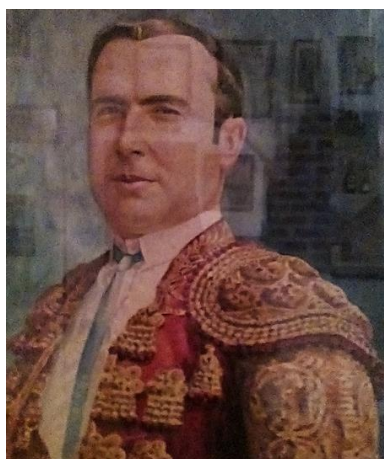
Amália Rodrigues



Jaime Amante

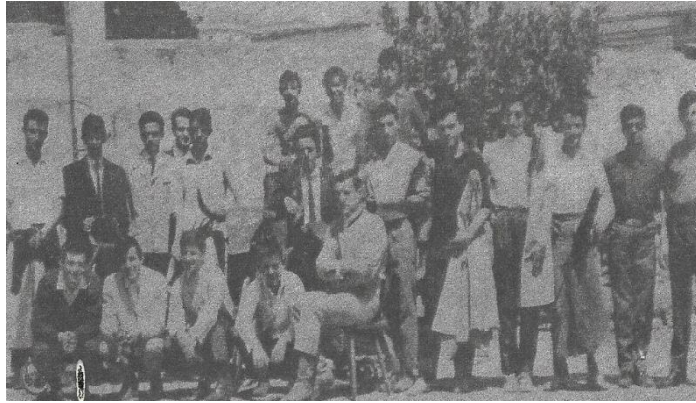
No decurso da sua existência, a TFB teve a oportunidade e o privilégio de poder albergar e apoiar uma escola de toureio. Foi ela a Escola de Luciano Moreira que, fundada em 1903 por aquele bandarilheiro, funcionou até 1946 na Rua das Portas de Santo Antão em Lisboa, num palacete propriedade do Marquês de Rio Maior.

Com a fundação em Agosto de 1946 da Tertúlia Festa Brava, aquela escola foi alojada nas suas instalações, mantendo no entanto, o nome do seu fundador.



Luciano Moreira

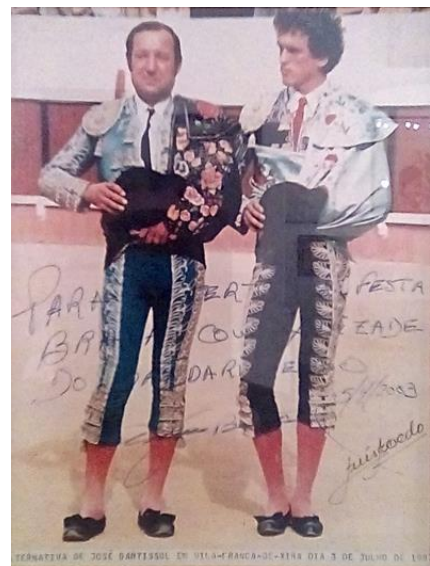




Em 1959 passou a escola a ser dirigida pelo bandarilheiro Alberto Bartissol – sócio e director da TFB – neto de Luciano Moreira, passando então a escola a denominar-se da Tertúlia “Festa Brava”, denominação que conservou até à sua extinção em 1979.

Por lá passaram muitos jovens que ambicionaram ser toureiros. Três deles chegaram à alternativa de matador de toiros – Manuel Valente, Fernando Pessoa e Manuel Moreno.

De lá saíram também os novilheiros Roque Silva, Gilberto Belchior, António A Costa e Manuel Mareco. E inúmeros bandarilheiros, nomeadamente Albino Fernandes, Francisco Farinha, Américo Manadas, Manuel Filipe, José Bento, António Poeira e José Bartissol.

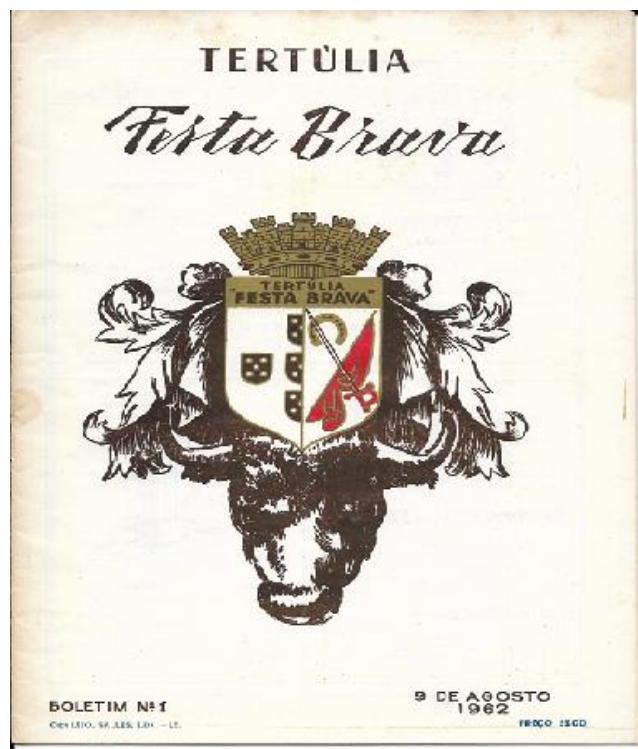


Alberto e José Bartissol



Durante cerca de 20 anos, de meados da década de sessenta a meados da de oitenta do século XX, a TFB manteve a publicação mensal de um boletim informativo, dirigido por Manuel Casqueiro Haderer e editado por Arnaldo Calabaça e que foi um meritório veículo de ligação entre os sócios da tertúlia e entre esta e as suas congéneres nacionais e estrangeiras.

Dificuldades de ordem vária e principalmente, o falecimento dos seus entusiásticos responsáveis ditaram o seu desaparecimento.





Para a capa de alguns desses boletins, criou o consagrado pintor espanhol e sócio da Tertúlia, António Martin Maqueda, uma alegoria á Corrida à “Portuguesa”, tendo por centro o emblema da Tertúlia “Festa Brava”.



Em 1971 a TFB cumpriu as suas bodas de prata e a direcção, então presidida pelo Engº José Manuel de Paula Lory, quis assinalar esses primeiros 25 anos de vida de forma indelével. Levou pois a cabo um vasto programa de comemorações de que se destacou a realização do primeiro, e até agora único, Festival Nacional do Filme Tauromáquico.

No Teatro Nacional de S Luís, depois de uma palestra do então presidente da Federação Nacional Taurina de Espanha, Prof. Dr Gregorio Marañon Moya, foi projectado o filme “Galas Cinematográficas Taurinas” em que foi possível rever faenas dos maiores nomes do toureio de todos os tempos, como Ricardo Bombita, Rafael “El Gallo”, Juan Belmonte, Joselito, Manolete, Arruza, Luís Miguel Dominguin. Júlio Aparício, Miguel Baez “Litri”, Antonio Ordoñez e tantos outros.

Depois, ao longo do festival, de 4 a 12 de Novembro foram projectados no cinema do Palácio Foz, películas como Litri e a sua Sombra, Tarde de Toiros, Aprendendo a Morrer e muitos mais.



I FESTIVAL NACIONAL DO FILME TAUROMÁQUICO
 organizado pela
TERTÚLIA FESTA BRAVA
 por ocasião das suas Bodas de Prata, com o apoio patrocinado da
 SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO, EMBAIXADA DE ESPANHA,
 EMBAIXADA DO MEXICO E CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
 apresentação dos GALAX CINEMATOGRAFICAS TAURINAS
 fechamento filme que é uma autologia da arte de tourear

*Excepcionais temas dos maiores mestres do século
 de ouro do cinema: RICARDO BOMBIA VICENTE FERRER
 RAFAEL EL GALLO JOSELUIS RUIZ BELMONTE MARCELO
 MALANDA DOMINGO ORFEO GUERRILLO DE TERESA
 SANCRO FERRI MARGARET FITE LUIS VÁLDIVIA
 CARLOS ARZUA LUIS PROCUERA LUIS MIGUEL ZORBA
 GUMI PEPE MARIN VASQUEZ PABLO PASCUAL
 FURIOZ MARCO GONZÁLEZ RUIZ APARICIO LUIS
 ANTONIO OCHOAIZ FADO CAMINO e outros nomes que
 são figuras do tauromáquico mundial*

29 DE OUTUBRO DE 1971
 Apresentação de grande gala de abertura de festival, a
 qual se segue o filme "O Suroeste da Espanha" de Antonio
 Gual e apresentação com abertura de filme "Festa Nacional
 organizada por D. CECILIO HERRERO NOYA, presidente
 do Festival Nacional Taurino (Espanha)

1.º a 16 DE NOVEMBRO DE 1971
 Apresentação regular com o mesmo programa

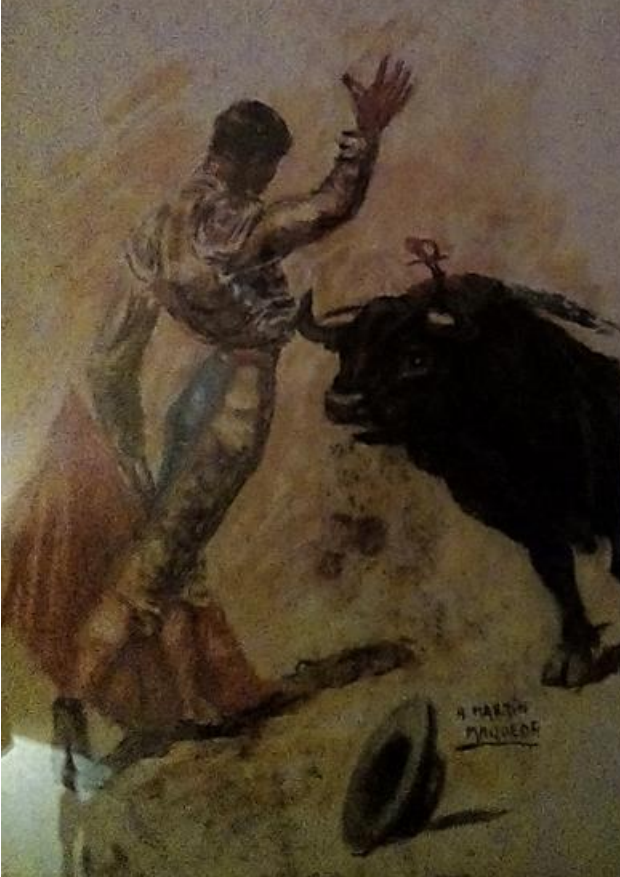
SALÃO DE CINEMA DO PALÁCIO FOZ
 apresentação com entrada livre
NOVEMBRO DE 1971

Dia 8 - A SEVERA tema o cavaleiro Alvaro de Luna
Dia 9 - LITRI Y A SUA SOMBRA tema o cavaleiro
 Miguel Benito Alzola
Dia 10 - O MONTE DO BATEADO tema o cavaleiro
 Augusto Gual
Dia 11 - YARDI DE TOMOS tema o cavaleiro Francisco
 Ortega Antonio Montenegro e Enrique Vico
Dia 12 - SON E TOBOS tema o cavaleiro Antonio de
 Taura
Dia 13 - APRENDENDO A NOBERT tema o cavaleiro
 Manuel Benito de Castañeda
Dia 14 - LAMOR FOUERRO tema o cavaleiro Alfonso
 de la Peña
Dia 15 - MARIDO E O TOBIRO tema o cavaleiro
 Polanco Gual
Dia 16 - Aventura de GARCIA DE EL BARRIO tema
 o cavaleiro "Coco" Ferrer e apresentação de
 Hispania sobre do filme português "O TOBIRO
 DE JERRY FERRER, apresentação em português
 em 35mm.

TEATRO DO ESTRELA DO PALÁCIO FOZ
 apresentação regular com o mesmo programa
 abertura e filme "Luzes de Lisboa"

1.º a 16 de Novembro de 1971
 Apresentação regular com o mesmo programa
 abertura e filme "Luzes de Lisboa"

1.º a 16 de Novembro de 1971
 Apresentação regular com o mesmo programa
 abertura e filme "Luzes de Lisboa"



No ano seguinte organizou a TFB, em Lisboa, o III Congresso Internacional de Tauromaquia, que fez de Lisboa de 23 a 30 de Setembro, a Capital do Mundo Taurino.



No decurso da sua existência diversas foram as personalidades que a TFB quis brindar com o título de sócio honorário.

Foram nossos sócios honorários as seguintes individualidades nacionais e estrangeiras todas já desaparecidas.

Rogério Peres “El Terrible Perez”

José Luís Ribeiro “Pepe Luís”

Fernando Baptista “Zé Sincero”

Manuel Rodrigues “Rodrigoito”

Henrique Rodrigues “D. Imparcial”

Alberto Armindo

Alberto Aires Mateus

António Caetano da Luz Carvalho

António Garcia-Ramos Vasques

Claude Popelin

Edmundo Acebal

Cláudio Calero Glover

Leopoldo Matos Aguilar

Máximo Garcia de la Torre

Rafael Campos de España

Rogelio Diaz Alonso

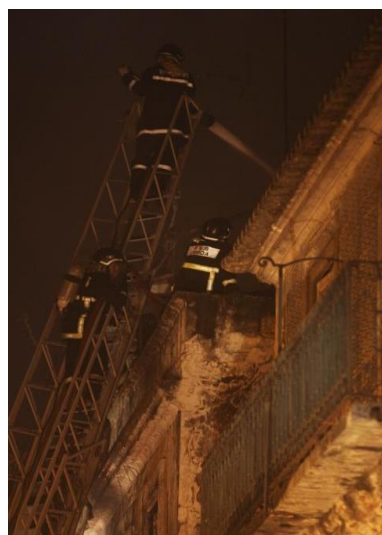
Tomáz Martin “Thomas”

Actualmente o nosso sócio, desde há sessenta anos, José Alberto da Costa Pais Bartissol, antigo bandarilheiro e antigo Director de Corrida, é o único sócio honorário vivo.

Em Dezembro de 2009 o incêndio que deflagrou na cobertura do prédio que albergava a nossa sede lisboeta, destruiu o edifício e com ele uma infinidade de memórias e uma grande parte do espólio acumulado ao longo de décadas de existência.

Embora as chamas não tenham chegado á cave onde tínhamos a nossa sede, a água utilizada na extinção do incêndio fez derrocar os diversos andares sobre as nossas instalações que, além disso foram inundadas.

Nessa circunstância, a pronta e esforçada acção de alguns sócios, bem como do presidente da Junta de Freguesia de S José, Dr. Vasco Morgado Júnior, foi fundamental na recuperação das peças que então se puderam preservar e que estão hoje patentes na actual sede.





Desse momento em diante e ao longo de quase cinco penosos anos, tentou a Comissão Administrativa constituída para o efeito e as direcções que se lhe seguiram, encontrar, junto da Câmara Municipal de Lisboa ao tempo presidida pelo Dr António Costa, algum apoio e colaboração que nos permitisse manter a sede em Lisboa, cidade que viu nascer a Tertúlia e que sempre tinha sido a sua casa.

Tal foi totalmente impossível. Nunca houve, por parte da edilidade, na pessoa do seu presidente ou da vereadora da cultura, Dr.^a Catarina Vaz Pinto, a mais ínfima vontade de connosco colaborar, contrariamente ao ocorrido com outros locatários do edifício sinistrado, que foram realojados ou indemnizados. Tal atitude é tanto mais incompreensível quanto o facto de o edifício ser propriedade camarária e tendo em consideração a dimensão, antiguidade e relevância da Tertúlia “Festa Brava” e só se pode explicar com o declarado anti-taurinismo quer do presidente quer da vereadora do município lisboeta.

Restava-nos pois encontrar alternativas ou deixar perecer a Tertúlia. A solução era sair de Lisboa e procurar, tão próximo quanto possível, uma nova casa para a nossa colectividade. Pensamos nos diversos municípios da área metropolitana de lisboeta, na sua maioria prenhes de afición.

O primeiro contacto foi feito com a Câmara Municipal de Azambuja. Primeiro e único tal foi o entusiástico apoio que o seu então presidente, Dr Joaquim António Ramos, dispensou à ideia de transferir para aquela Vila ribatejana a sede da Tertúlia Festa Brava.

Lamentavelmente, problemas de saúde forçaram o Dr Joaquim Ramos a deixar o cargo sendo substituído pelo seu Vice-Presidente Luís de Sousa cujo entusiasmo e empenho no nosso projecto era igual, senão maior.

Foi então assinado, entre a Tertúlia e a Câmara Municipal de Azambuja, um protocolo de cedência de um edifício de propriedade municipal, para instalação da nossa sede. Dado que o espaço em causa necessitava de profundas obras de recuperação e adaptação, o protocolo definia que as mesmas seriam feitas pela Câmara, cabendo à Tertúlia suportar os custos com os materiais necessários.



Assim se fez, ao longo de cerca de quatro penosos anos, à medida das disponibilidades financeiras da Tertúlia.





Entretanto, ao longo de todo esse tempo, não esteve inactiva a TFB. A primeira iniciativa que realizou em Azambuja, foi em 2014, uma exposição do espólio resgatado ao incêndio lisboeta, por ocasião da Centenária Feira de Maio de Azambuja.



Em Novembro desse mesmo ano, foi retomada uma tradição tertuliana suspensa há mais de uma década, a atribuição anual dos troféus aos toureiros, ganadeiros e forcados, triunfadores da temporada tauromáquica finda, tradição que não voltou a ser interrompida.

JANTAR
ABERTO
AO
PÚBLICO



AZAMBUJA

31 DE Outubro

20H00

TROFÉUS "TERTÚLIA FESTA BRAVA" - TEMPORADA 2014

Cavaleiro de Alternativa - **Duarte Pinto**
 Cavaleiro Praticante - **David Gomes**
 Cavaleira Amadora - **Mara Pimenta**
 Matador de Toiros - **Nuno Casquinha**
 Novilheiro - **Manuel Dias Gomes**
 Peão de Brega - **José Bartissol**
 Bandarilheiro - **Pedro Gonçalves**
 Grupo de Forcados - **GFA do Ribatejo**
 Forcado Consagração - **Nuno Marques**
 Forcado Revelação - **Marcelo Loia**
 Ganadaria - **Vale do Sorraia**

Melhor Toiro - Morgado - nº 334 - Ganadaria Pinto Barreiros
 Imprensa - **Jornal "Olé"**

Prestígio e Mérito Tauromáquico - Maestro Mário Coelho
 Troféu Carreira - **Rui Salvador**
 Troféu Preservação e Divulgação da Festa - **Câmara Municipal de Azambuja e Clube Taurino do Agrup. Escolas Alter do Chão**

Menções Honrosas
 Cavaleiro de Alternativa - **Ana Rita**
 Novilheiro - **João Pedro Martins**

Preservação e Divulgação da Festa - **Eng.º Jorge Carvalho e Dr M Gomes**

APOIOS:







JANTAR DE HOMENAGEM AOS TRIUNFADORES

Restaurante Oficina dos Sabores-Aveiras de Cima
 GPS : lat. 39 , 07N, Long. 08,54 0
 Marcação: Até dia 25-912080276
 Ou tertuliafbrava@gmail.com - 20 Derechazos p/P



Restaurante "o Picadero"

Animação: Danças de Salão do Clube Azambujense e Esquadra "B"



Seguiram-se ao longo dos anos, inúmeras iniciativas. Palestras, colóquios, exposições de arte de temática taurina, homenagens a toureiros, visitas a ganadarias bravas e muitas outras de fastidiosa enumeração.

Colóquio - AZAMBUJA
25/03/2017 - 21H45
PORQUÊ TOUREIRO?

Museu Municipal Mateus Arenque
Entrada Livre

Interventores:
 Bernardo Salvador
 Joaquim Brito Pass
 João Il Alva
 Rui Jardim
 Associação Vale

20H00 - Restaurante "O Picadeiro"

Contactos: 263 401111 / 92 600 37 88

COLÓQUIO
PRÓ TAUROMÁQUIA - UMA LUTA PELA LIBERDADE
14-10-2016
21H45
AUDITÓRIO MUNICIPAL PATEO DO VALVERDE

Interventores:
 Presidente da Câmara Municipal de Azambuja
 Luís de Sousa
 Presidente da Secção dos Municipais com Actividade Taurina da ANMT
 Luís Carlos Lourenço
 Deputados do Parlamento da República
 António Soares (PSD)
 Rui Passalunghi (PS)
 Rui Passalunghi (PS)
 Rui Passalunghi (PS)
 Rui Passalunghi (PS)

Deputado Municipal de Azambuja
 António Abreu (PSD)
 Rui Passalunghi (PS)

Participam:
 Heloísa Veloso

Moderador e representante da Associação de Tertúlias Tauromáquicas de Portugal
 Luís Capucha

Apoio:
 Câmara Municipal de Azambuja

Organização:
 Tertúlias Tauromáquicas de Portugal

HOMENAGEM
AO
MAESTRO
VITOR MENDES

16 DE JUNHO

Jantar: 20H00
 Restaurante "O Picadeiro"

Orador:
 Dr. Lindeiro Mendes

Reservas:
 263 401 111
 926 003 7 88
 tertulias@ttaurom.com
 (até 14/6)

Visita à Quinta da Cavaleira de Alternativa
ANA BATISTA

14/4/2019
10H30

Treino de cavalos e almoço

Inclui:
 Sessão de treino de equitação
 Almoço, chá e café
 Curso de Inglês
 Lanche de tarde
 Cerveja
 Sobremesas
 Água, sumos e vinho de casa
 Café

Almoço: Na Quinta em Salvaferreira de Magos
 Reservas até 1 dia 21/4
 Contactos: 963 349 350 / 533 793 123 ou tertulias@ttaurom.com

10
MAIO
20H00

XX MÊS DA CULTURA TAUROMÁQUICA
AZAMBUJA, O RIBATEJO NO SEU MELHOR

"A DINASTIA RIBEIRO TELLES"
20H00 | COLÓQUIO & JANTAR

Moderador: José Calvo | Oradores: António Ribeiro Telles, Manuel Telles Escobar, António Telles Jr
 Local: TERTULIA FESTA BRAVA * Espaço a marcar: 92 600 37 88
 Organização: Tertúlias Festa Brava

GRANDE VENTURA DE JANTAR
 Organização de Jantares para a cultura da tauromáquia

Azambuja
 Restaurante "O Picadeiro"
10 de Fevereiro - 20H30

Artistas:
 João Mourinho
 Alcina Santos
 Fernando Libano
 João Cortesão
 Rui Ferreira
 e...

Músicas:
 Viola de Fado: Heitor Lopes
 Guitarra: José Duarte

Ementa:
 Pão, azeite, hortelã
 Bolo de Carne rechado
 Sobremesas variadas
 Café

Vinho Branco e tinto, sumo e água
 (para beber, sobremesas e café, sobremesas são pagas sem separação)

Reservas até 1 dia 7/2/2019
 Contactos: 263 401 111, 92 600 37 88, tertulias@ttaurom.com

Em 2016 foi possível à TFB participar na fundação da TTP – Associação de Tertúlias Tauromáquicas de Portugal, assegurando actualmente a presidência do conselho fiscal dessa agremiação que representa os aficionados na Direcção da Prótiro – Federação Portuguesa de Tauromaquia.

Em 14 de Setembro de 2018 aconteceu a almejada inauguração da nova sede, pela mão do presidente da edilidade Sr Luís Manuel Abreu de Sousa. Presente a maioria da vereação bem como o executivo da Junta de Freguesia e como não, inúmeros sócios, familiares e amigos para além de diversos toureiros, críticos, ganadeiros e representantes da imprensa taurina.



Esta nova sede da Tertúlia "Festa Brava", construída com o apoio do Município de Azambuja, foi inaugurada, por ocasião das Festas da Vila, em 14 de Setembro de 2018, pelo Presidente da Câmara, **St. Luís Manuel Abreu de Sousa** com a presença da Presidente da Junta de Freguesia de Azambuja, **Dra. Inês Louro**



O primeiro evento realizado na nova sede ocorreu em 19 de Outubro seguinte. Tratou-se de um colóquio cujo tema foi “Crítica Taurina – Três gerações” tendo como oradores Joaquim Tapada, Miguel Alvarenga e Catarina Bexiga, sendo moderador José Cáceres.



Daí para cá a colectividade encontrou um ritmo de funcionamento que lhe permite levar a cabo eventos, com periodicidade quase mensal, ao mesmo tempo que tem vindo a intervir cada vez mais, no meio taurino nacional, renovada e robustecida e mais disposta que nunca a defender intransigentemente essa arte impar que é o toureio, bem como o património cultural imaterial que lhe está associado.

Os actuais órgãos sociais da Tertúlia “Festa Brava”, estão assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente - Piedade dos Santos Adrião do Vale

Vice-presidente – Henrique Talhadas do Vale

Secretária – Maria João Canilho de Sousa

Conselho Fiscal

Presidente - João Manuel de Lima Casqueiro Haderer

Secretário – António José Rodrigues Clemente

Relator – Raul Luís dos Santos e Silva

Direcção

Presidente – Rui Carlos de Almeida Casqueiro Haderer

Vice-presidente – José Manuel Rodrigues

Secretária – Maria Isabel Isidro dos Santos Nolasco

Tesoureira – Inês Veiga Proença Rodrigues

Vogal – Ramiro José Ramalho Nolasco Lopes Rodrigues

Vogal – Maria Luísa Homem Cerveira

Vogal – Maria Sesinando Saraiva



video-1558773780.mp4